

# 1. Informações Gerais

## Solicitação:

**Caso No:** 94707 Bigode Torto x Pedrita

**Solicitante:** Denis de Oliveira Kogl. **Solicitado para:** Denis de Oliveira Kogl

**Pergunta-se:** Existe vínculo genético de filiação entre Bigode Torto e Pedrita?

**Exame:** Investigação de Grau de Parentesco Genético pela Análise Molecular do DNA

**Investigação solicitada:** Paternidade - Fingerprinting

**Data da coleta e/ou recebimento das amostras (mês / dia / ano):** 8/15/2018

## Caracterização dos Indivíduos:

**Nome:** Bigode Torto

**Qualificação:** Filho em Questão

**Marcação (anilha):** BIB 16/17 119

**Táxon:** *Aves - Passeriformes - Sporophila (Oryzoborus) maximiliani*

**Tipo de amostra testada:** Sangue Total em Papel

**Nº da Amostra:** X154654

**Responsável pela Identificação e Coleta da Amostra Biológica:** Denis de Oliveira Kogl

**Nome:** Pedrita

**Qualificação:** Suposto Genitor

**Marcação (anilha):** IBAMA 04/05 3.2 020269

**Táxon:** *Aves - Passeriformes - Sporophila (Oryzoborus) maximiliani*

**Tipo de amostra testada:** Sangue Total em Papel

**Nº da Amostra:** X203370

**Responsável pela Identificação e Coleta da Amostra Biológica:** Criadouro Celebridade

## Responsabilidade Laboratorial:

**Responsável técnico pelo Procedimento laboratorial:** Antonio Francisco Ferreira Neto – CRBio 14748-01

**Laboratório realizador:** Unigen Tecnologia do DNA Ltda - CRBio 071-01-1. [www.unigen.com.br](http://www.unigen.com.br).

## 2. Procedimentos técnicos

**Técnica Utilizada:** P.C.R. (Polymerase Chain Reaction)

**Sistema Genético Utilizado:** Sistemas de marcadores genéticos de microssatélites - S.T.Rs. (Short Tandem Repeats)

**Estratégia Estatística Utilizada:** Os cálculos foram feitos conforme o “Manual para Requerimento de Acreditação sobre Testes de Parentesco Genético”, 3ª edição, da AABB (American Association of Blood Banks), com análise das informações genéticas populacionais do banco de dados genéticos estudados pelo Laboratório Unigen específica para a espécie objeto do exame.

### 3. Resultados

**Tabela de Alelos Identificados:**

Sistemas genéticos	Bigode Torto / Filho em Questão (alelos)		Pedrita / Suposto Genitor (alelos)		Índice de Parentesco
Oa2	28	33	28	33	1,584
Oa7	88	68	88	-	4,500
Oa26	63	53	48	63	3,750
Oa35	128	203	128	303	5,625
UN5	25	-	25	40	1,047
UN7	25	30	15	25	0,268
UN10	30	20	10	30	1,607
UN13	25	-	25	-	1,233
UN14	20	25	20	25	1,251
UN15	15	5	10	15	0,938
UN19	40	30	35	40	1,607
UN21	45	20	45	-	1,121
UN30	85	55	85	175	2,813
UN34	65	60	65	80	11,250
UN38	130	25	70	130	4,500
<b>Foi possível Excluir a Existência de Vínculo Genético de Filiação?</b>	<b>Poder de Exclusão (PE) do Sistema Genético.</b>		<b>Índice Combinado de Paternidade (ICP).</b>		<b>Probabilidade de Paternidade (PP).</b>
Não	99,99999998%.		25.093,28*		99,996%

\* Índice Combinado de Parentesco (ICP) é o resultado da razão entre a probabilidade a favor da hipótese da existência de real vínculo genético de filiação e a hipótese contrária a existência desse vínculo. Os típicos valores de ICP variam de 0 ao infinito.

#### Valores de Referência:

- ICP < “1” sugere que a hipótese verdadeira seja aquela que é contrária à existência de vínculo genético de filiação. Quanto menor for o ICP menor será a probabilidade da hipótese a favor da paternidade.
- ICP > “1” sugere que a hipótese verdadeira seja aquela que é a favor da existência de vínculo genético de filiação. Quanto maior for o ICP maior será a probabilidade da hipótese a favor da paternidade.

### 4. Conclusão

Em um conjunto de sistemas genéticos, onde o Poder de Exclusão supera o índice de 99,99999998%, não foi possível excluir a hipótese da existência de vínculo genético de filiação entre os animais testados\*\*. Além disso, a probabilidade de parentesco encontrada entre eles é da ordem de 25.093,28. Portanto, concluímos que entre o doador da amostra identificado como IBAMA 04/05 3.2 020269 (Pedrita) e o doador da amostra identificado como BIB 16/17 119 (Bigode Torto) haja verdadeiro vínculo genético de filiação.

\*\*Em casos particulares de criações onde haja retrocruzamentos constantes podem surgir animais com alta endogamia de forma que a conclusão dada sobre a paternidade pode recair também sobre outro parente biológico de sua descendência direta, mesmo com o altíssimo Poder de Exclusão observado neste laudo. Caso haja necessidade de maior discernimento sugere-se que seja feito um exame de trio, ou seja, aquele que conta com a participação de um filho e seus supostos pai e mãe.

São Paulo, 15 de agosto de 2018

**Antonio Francisco Ferreira Neto**  
Biólogo Molecular  
CRBio 14748-01  
Diretor Geral